



MÉTODOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS:

estudos, reflexões e perspectivas

Marcos Pereira dos Santos
(Organizador)

2

Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

Organizador

Prof.º Dr. Marcos Pereira dos Santos

Capa

AYA Editora

Revisão

Os Autores

Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

Produção Editorial

AYA Editora

Imagens de Capa

br.freepik.com

Área do Conhecimento

Ciências Humanas

Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Carlos López Noriega
Universidade São Judas Tadeu e Lab.
Biomecatrônica - Poli - USP
Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Centro Universitário FACEX
Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chiroli
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis
Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig
Universidade Federal do Paraná
Prof.º Dr. Gilberto Zammar
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso
Universidade de Santa Cruz do Sul
Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. João Luiz Kovaleski
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Me. Jorge Soistak
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. José Henrique de Goes
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim
Faculdade Sagrada Família e Centro de
Ensino Superior dos Campos Gerais
Prof.ª Ma. Lucimara Glap
Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues
Universidade Norte do Paraná
Prof.º Dr. Marcos Pereira dos Santos
Faculdade Rachel de Queiroz
Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes
Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Regina Negri Pagani
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Dr. Ricardo dos Santos Pereira
Instituto Federal do Acre
Prof.ª Ma. Rosângela de França Bail
Centro de Ensino Superior dos Campos
Gerais
Prof.º Dr. Rudy de Barros Ahrens
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares
Universidade Federal do Piauí
Prof.ª Ma. Sílvia Apª Medeiros Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.ª Dr.ª Sílvia Gaia
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Sueli de Fátima de Oliveira Miranda
Santos
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Thaisa Rodrigues
Instituto Federal de Santa Catarina

© 2021 - **AYA Editora** - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (**CC BY 4.0**). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

M9399 Métodos e práticas pedagógicas: estudos, reflexões e perspectivas 2. / Marcos Pereira dos Santos (org.). -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 300 p. – ISBN: 978-65-88580-67-7

Inclui biografia

Inclui índice

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

DOI 10.47573/aya.88580.2.42

1. Educação. 2. Educação especial - Legislação. 3. Educação física (Ensino fundamental). 4. Ensino médio. 5. Meritocracia. 6. Minorias - Educação – Brasil. 6. Educação de jovens e adultos. 7. Tecnologia educacional. 8. História da educação. 9. Inclusão escolar I. Santos, Marcos Pereira. II. Título

CDD: 370.7

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de
Periódicos e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
84.071-150

A importância da leitura em diversas etapas de ensino

The importance of reading at different stages of teaching

Elisângela Vicente Pereira

Faculdades Integradas de Naviraí – FINAV- Pedagogia e Letras

Mariana Neves Pereira de Souza

Faculdades Integradas de Naviraí – FINAV- Normal superior

Marta Pereira Rodrigues

Faculdades Integradas de Naviraí – FINAV- Pedagogia/Normal Médio

Maria Aparecida Moreira

Faculdades Integradas de Naviraí – FINAV- Pedagogia/Geografia

Luíza de Matos Veron

Centro Educacional Anhanguera UNIDERP - Pedagogia

Maria Joceli de Aquino Coelho

Universidade nove de julho Uninove – Pedagogia

Perla Alves

Centro Educacional Anhanguera UNIDERP - Pedagogia

Rosana Costa de Souza Rolim

Universidade Paulista – UNIP- Pedagogia

Claudineia Alves dos Santos Amorim

Faculdades Integradas de Naviraí-FINAV/Centro Universitário de Jales- Letras/Arte

Daniela Gomes da Silva

Centro Educacional Anhanguera UNIDERP - Pedagogia

Resumo

O presente artigo tem por objetivo compreender a importância do incentivo à leitura para o processo de formação do aluno. Percebe-se que o texto passa por muitas mãos antes de chegar ao leitor, de modo que, toda pessoa ou instituição que se interpõe entre leitor e o texto efetua uma ação de mediação, isto é tanto pode promover como dificultar o contato entre eles. Com base nisso, esta pesquisa propôs estudar, a luz da sociologia da leitura, como tem atuado as instancias mediadoras de leitura, as quais se inclui a escola, na formação de leitores. Assim para que seja possível iniciar uma reflexão sobre a formação do leitor e necessário, primeiramente conceber o que é leitura. E tendo em vista que nosso trabalho levava em consideração tanto a existência de textos artisticamente elaborados como a de textos que utilizam uma linguagem cotidiana. Isso implica uma serie de competências. Na hora da leitura, os alunos precisam ser capazes de tomar uma posição frente ao que leem perceber não só o que esta explicita, mas o que esta subentendida, e compreender as intenções do autor e suas motivações para apresentar a informação de determinado modo. Sendo assim para formar bons leitores, o incentivo da leitura deve começar desde a educação infantil, onde os mesmo estão se descobrindo.

Palavras-chave: aprendizado do aluno. formação do leitor. leitura deleite.

Abstract

This article aims to understand the importance of encouraging reading for the student's education process. The text goes through many hands before reaching the reader, so that every person or institution that comes between the reader and the text carries out a mediation action, that is, it can either promote or hinder the contact between them. Based on this, this research proposed to study, in the light of the sociology of reading, how the mediating instances of reading, which include the school, have acted in the formation of readers. So, in order to be able to start a reflection on the formation of the reader, it is necessary, first, to conceive what reading is. And considering that our work had taken into account both the existence of artistically elaborated texts and texts that use an everyday language. This implies a series of skills. At the time of reading, students need to be able to take a stand against what they read, perceive not only what it explains, but what is implied, and understand the author's intentions and his motivations to present the information in a certain way. Therefore, in order to form good readers, the encouragement of reading should start from early childhood education, where they are discovering themselves.

Keywords: student learning. reader training. reading delight.

INTRODUÇÃO

A leitura é a forma mais usada para a comunicação, e por consequência, veículo de socialização, isto porém, será eficiente se for bem explorada e desenvolvida. É a leitura que vai interferir na aprendizagem da escrita, elas são interdependentes e desenvolvem-se de modo contínuo e progressivo. Como afirma Zilbermam (1981, p. 70) Todo ser humano tem o direito de expressar livremente. Partindo dessa problemática pode-se questionar o seguinte: é possível despertar o educando para a importância da leitura? A leitura pode ser considerada como fator básico para o progresso na aprendizagem de qualquer assunto? É no sentido de tais questionamentos que esta pesquisa pretende se desenvolver. Portanto, é viável propor dinâmicas que podem ser utilizadas o alcance de tais objetivos; como Entender que a leitura e a escrita desafiam nossa imaginação e possibilita nosso crescimento intelectual. Propiciar uma relação criativa crítica e libertadora com a escrita mostrando-se como desafio para qualquer processo de democratização e mudança social coletiva. O professor motivando seu aluno a ler, com metodologia diferenciada, o mesmo terá mais chance de se tornar um bom leitor e tendo gosto pela leitura.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Basta uma reflexão superficial para poder afirmar: sem a escola não há leitores, é na escola que se aprender a ler. Recentemente se designou a escola o objetivo de criar leitores, utilizando processo de trabalho adequado e incluindo nos programas de português, nos vários níveis de escolaridade, a leitura da obra completa.

Segundo Bamberger (1987, p. 55), no ensino tradicional muitos professores já encaminhavam os seus alunos para a leitura e lhes despertavam interesse e curiosidade pelos mais diversos temas. Por que seria então a escola acusada de ineficácia e mesmo de efeitos contraproducentes. Nesse sentido, o assunto remete para uma análise de processos de trabalho mais detalhada.

É inegável a relação entre o comportamento da criança perante o livro e os estímulos que recebe do seu meio familiar. Crianças que não tem livros em casa dificilmente serão leitores; crianças cujos pais nunca leram talvez se mantenham também a margem da leitura; crianças submetidas a uma pressão muito forte dos acontecimentos do cotidiano não terão disponibilidade para pegar um livro, sobrecarregadas por tarefas caseiras não seriam até por certo, autorizadas a perder tempo com livros. Aprendizagem da leitura leva a um processo que implica desde a diferenciação entre a escrita e outras formas de registro, como desenho, até a leitura convencional. Todas as tentativas que o sujeito faz para atribuir sentido a um texto são leituras. Alguns adquirem esse conhecimento mesmo antes de estarem alfabetizados, ouvindo leituras e sendo estimuladas a observar a silhueta dos textos, suas características gráficas. De modo geral, a escola trabalha a leitura de duas maneiras; oralmente, de forma mecânica, em que se valoriza a mera decodificação e a articulação das palavras e silenciosamente, através de exercícios que, embora recebam o nome de compreensão ou interpretação, limita-se a verificar se o aluno é capaz de localizar informações no texto. Ler com influencia, decodificar o texto, localizar informações são coisas importantes, mas é muito pouco em relação à leitura.

FORMAÇÃO DO LEITOR

Para a formação de leitores é indispensável que se tenha uma visão de linguagem em que a leitura é entendida como um ato dialógico entre os interlocutores. O leitor deve ser um sujeito ativo no processo de leitura, conseguindo tirar conclusões e recorrer a suas experiências acumuladas no decorrer da vida.

Para haver prazer em ler criança, é importante que além do contato com a leitura, ela também tenha contato com pessoas que a estimulem, podendo ser professores, familiares e conviventes do seu contexto histórico. A leitura, quando iniciada no ambiente familiar pode fazer com que o leitor tenha mais facilidade em compreender textos, havendo uma compreensão de mundo melhor. Segundo Raimundo (2007, p. 112), “O leitor que teve contato com a leitura desde cedo dentro de sua casa é diferenciado ao saber reconhecer os signos com maior facilidade que um aluno que teve seu primeiro contato ao entrar na escola.”

O leitor deve ser visto como um sujeito ativo no processo de leitura, conseguindo tirar conclusões e usar suas experiências acumuladas no decorrer da vida. O professor deve realizar leituras compreensivas e críticas. Deverá propor contato com diferentes gêneros, proporcionando momentos de debates e reflexão. É fundamental que o processo de mediação se dê a partir das relações interpessoais entre os sujeitos. Para Vygostky (1989, p. 101)):

O aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em cooperação com seus companheiros. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte do desenvolvimento independente da criança.

Para proporcionar a formação leitora efetiva, de modo a dominar as múltiplas formas de linguagem, disponíveis para a comunicação humana presentes no dia a dia, o professor precisa promover experiências, situações novas e manipulações que conduzam a este fim.

DINÂMICAS DE LEITURA

Quando pensamos em atividade ledora na Escola, observamos que os alunos vêm sendo cercados com textos nada atrativos fora de seus meios culturais e faixas etárias, que leva à prática de uma leitura apenas avaliativa. Desenvolver atividades de leitura em sala de aula é importante não só para ensinar o aluno a gostar de ler e escrever, mas também para a evolução de seu aprendizado e para conectá-lo à realidade, permitindo-o, assim, compreender o seu contexto. Vigner (2002, p. 36) afirma que:

Ler não é mais essa entrada em espaços desconhecidos como certa tradição o subentendeu, mas é, prosaicamente, a procura de uma confirmação, o acionamento quase automático de protocolos de leitura já constituídos, em presença de textos já repertoriados e identificáveis pelo leitor desde a recepção dos primeiros sinais (...)

Cabe, portanto, ao professor, a identificação dos temas a serem explorados em sua prática pedagógica. A literatura, por si só, é uma ótima ferramenta para estimular o entusiasmo do aluno pela leitura e escrita. No entanto, o professor precisa conseguir tornar a aula mais atraente e criativa, fugir um pouco do tradicional para demonstrar que esses momentos também podem ser divertidos. De monólogo dramatizado, roda de leitura, jogo de identificação de palavras e in-

terpretação, leitura com caça-palavras, sarau, leitura de sagas e best-sellers, Feed de notícia no Facebook, ao uso de leitores digitais, são muitas as dinâmicas que podem ajudar os seus alunos a se interessarem pelo mundo das palavras.

Dessa forma, as atividades de leitura podem ser adaptadas às preferências dos alunos, envolvendo-os, cada vez mais, na prática de ler livros, elas contribuem fortemente para desenvolver o gosto dos estudantes pelas palavras. Eles precisam perceber que os textos são uma forma de comunicação e de interação social, o professor deve incentivar os alunos a criarem o hábito de ler, pois, por meio dessa atividade, os alunos tornam-se capazes de buscar novos conhecimentos, aprimorar os já possuídos, fazer uso desses para compreender a sociedade e interagir nela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura se empreendida segundo parâmetros deste trabalho vem facilitar o surgimento da reflexão e da tomada de posição. Reflexão significa a apropriação do ato de existir, através de uma crítica aplicadas as obras escritas. Tomada de posição significa o confronto dos significados desvelados, a participação e renovação cultural.

Ler um texto de última hora para prestar um exame diferirá de ler o mesmo texto para fazer um trabalho ou para saciar o desejo de saber mais a respeito de algo de grande interesse pessoal. O mesmo leitor pode extrair diferentes significados de uma mesma obra lido em momentos variados e com diferentes intenções. Este artigo foi elaborado em base quantitativa, através de revisão da literária, meios tecnológicos. Onde as opiniões de diversos autores foram comparadas. Chegando assim a uma conclusão, se o aluno precisa ou não de uma motivação maior, de uma dinâmica ou metodologia diferenciada para o mesmo tomar maior gosto pela leitura, antes da fase adulta. Entretanto, o modelo pedagógico brasileiro o professor não tem conseguido contribuir para que a maioria dos alunos desenvolva leitura crítica e busque de forma criativa sua autonomia. A utilização de livros didáticos reforça a dependência de um saber centralizado no professor (Leahy-Dios, 2001, p. 45), saber esse que, na verdade, é a reprodução do conhecimento fragmentado veiculado pelo livro didático.

Desta forma, conclui-se que é de suma importância a prática da leitura, pois desenvolve ao indivíduo aspectos críticos de conscientização e memorização mecânica daquilo que foi lido, e não torná-los meramente dependentes de textos construindo para simplesmente responder perguntas. O processo da leitura é trazer para o indivíduo, benefícios e desenvolvimento para sua vida pessoal e profissional, ensejados pelo processo de comunicação interpessoal da linguística falada, como este escreve e produz um texto.

REFERÊNCIAS

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o habito de leitura. São Paulo: Ática, 1987.

LEAHY-DIOS, C.MENEZES, C.L.F.(colab.).Língua e Literatura: uma questão de educação? Campinas: Papyrus, 2001.

HAUSER, A. Sociologia del publico. In : HAUSER, Arnold. Socilogia Del arte. Barcelona: editorial labor, p. 549-599, 1977.

MAGALHÃES, Ana Maria. Ler ou não ler: eis a questão. Porto Alegre: Kuarup, 1990.

MARTINS, Maria Helena Pires. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1990.

RAIMUNDO, A. P. P. A mediação na formação do leitor. In: CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS, 3., 2007, Maringá. Anais... Maringá, 2007. Disponível em: http://www.ple.uem.br/3celli_anais/trabalhos/estudos_literarios/pdf_literario/010.p. Acesso em: 28 ago. 2021.

VIGNER, G. O texto leitura e escrita/ Organização e revisão técnica de tradução. Campinas SP: 3ª edição revisada. Pontes, 2002

ZILBERMAM, Regina. A literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 1981.

